

Por Natália Cancian

Uma das principais bandeiras da gestão de Michel Temer (PMDB) para a Saúde, a proposta de criar um plano de saúde "popular" poderá incluir redução na cobertura mínima de atendimento, aumento na divisão de despesas com o usuário e prazos maiores de espera por consultas e cirurgias.

Essas são algumas das propostas apresentadas por membros de um grupo de trabalho formado pelo Ministério da Saúde, sob o comando de Ricardo Barros (PP-PR), e por entidades do setor.

Após dois meses, o debate foi encerrado na última semana. Agora, caberá ao governo analisar as sugestões das entidades e enviá-las à ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar).

Leia [aqui](#) a matéria na íntegra.

Fonte: [Folha de S. Paulo](#), em 16.12.2016.